PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028

PLANEJAMENTO E GESTÃO

GOVERNO DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

Planejamento Estratégico da SEPLAG

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028

da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (Seplag-MG)

PLANEJAMENTO E GESTÃO

GOVERNO DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

Planejamento Estratégico da SEPLAG

Governador do Estado de Minas Gerais
Mateus Simões

Secretária de Estado de Planejamento e Gestão
Sílvia Caroline Listgarten Dias

Secretário de Estado Adjunto de Planejamento e Gestão
Rodrigo Ferreira Matias

Chefe de Gabinete
Sarah Cristina de Sales Mourão

Controladora Setorial
Ana Carolina de Aguiar Vicente

Assessora-Chefe Jurídico-Administrativa
Maria Cristina Castro Diniz

Assessora-Chefe de Comunicação
Edilene Marília Viana Ferreira

Assessora-Chefe Estratégica
Mariana Procópio de Castro Lima

Assessor-Chefe de Relações Institucionais e Sindicais
Caio Magno Lima Campos

Intendente da Cidade Administrativa
Marilene Bretas Campos

Subsecretário de Planejamento e Orçamento
Felipe Magno Parreiras de Sousa

Subsecretário de Logística e Patrimônio
Marcos Eduardo Silva Soares

Subsecretária do Escritório Central de Inovação e Automatização
Ana Flávia de Castro Morais

Subsecretária de Compras Públicas
Ana Luiza Camargo Hirle

Subsecretária de Gestão Estratégica e Reparação
Gabriela Martins Durães Brandão

Subsecretário de Gestão de Pessoas
Caio Magno Lima Campos

Subsecretário de Transformação Digital e Atendimento ao Cidadão
Lucas Vilas Boas Pacheco

Subsecretário de Gestão e Finanças
Rodrigo Guerra Furtado

Apoio técnico:

Assessor Técnico da Presidência da Fundação João Pinheiro
Mauro César Da Silveira

PLANEJAMENTO E GESTÃO
GOVERNO DE MINAS
AQUI O TREM PROSPERA.
Planejamento Estratégico da SEPLAG

Siglas

Alô, Minas! - Programa de Ampliação de Cobertura de Telefonia Móvel
CA/MG - Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves
CIF - Comitê Interfederativo
Conecta RH - Central de Atendimento para Recursos Humanos
Ecia - Escritório Central de Inovação e Automatização
FJP - Fundação João Pinheiro
LAB.mg - Laboratório de Inovação em Governo
LOA - Lei Orçamentária Anual
OBZ - Orçamento Base Zero
PAC - Planejamento Anual de Compras
PDL - Programa de Desenvolvimento de Lideranças
PPAG - Plano Plurianual de Ação Governamental
Seplag-MG - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais
Suger - Subsecretaria de Gestão Estratégica e Reparação
Siad - Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços
Sisap - Sistema de Administração de Pessoal
Splor - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
Subcomp - Subsecretaria de Compras Públicas
Subdigital - Subsecretaria de Transformação Digital e Atendimento ao Cidadão
Subgef - Subsecretaria de Gestão e Finanças
Sublog - Subsecretaria de Logística e Patrimônio
Sugesp - Subsecretaria de Gestão de Pessoas
SYSADP - Sistema de Administração de Pessoal
TTAC - Termo de Transação e Ajustamento de Conduta
UAI - Unidades de Atendimento Integrado

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 8
2. O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028 10
3. CONTEXTUALIZAÇÃO SEPLAG 13
4. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL 27
5. TRADUÇÃO DA ESTRATÉGIA 30
5.1 PROPÓSITO 33
5.2 VISÃO 33
5.3 MISSÃO 33
5.4 VALORES 34
5.5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 34
5.5.1 Perspectiva sociedade 35
5.5.2 Perspectiva resultados 35
5.5.3 Perspectiva processos internos 35
5.5.4 Perspectiva suporte 36
5.6 INDICADORES E METAS ESTRATÉGICAS 36
6. CONCLUSÃO 44

Carta aos servidores

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG) a cada dia se consolida como parte integrante na estratégia do Governo do Estado de Minas Gerais para aprimorar as entregas para os cidadãos mineiros.

Em permanente evolução, chegamos hoje em um patamar em que a Seplag-MG atua em áreas distintas e igualmente relevantes na construção de um serviço público que atenda às necessidades dos cidadãos, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de um Estado que seja desenvolvido econômica e socialmente, com sustentabilidade e equilíbrio.

E é nesse contexto, em que a Secretaria assume novas responsabilidades e amadurece o seu papel na elaboração das políticas públicas, que entregamos o nosso Planejamento Estratégico, que vai guiar a atuação da secretaria pelos próximos anos na direção do objetivo que definimos: proporcionar serviços públicos cada dia melhores para os mineiros.

A nossa visão, missão e valores, destacados nesse plano, refletem o que o conjunto de servidores da Secretaria de Planejamento e Gestão deseja para o seu futuro e o futuro do Estado, prover o atendimento de qualidade aos cidadãos e viabilizar a entrega das políticas públicas com empatia, inclusão, comprometimento, comunicação assertiva, inovação e simplificação e foco no cidadão. É isso que buscamos e que vamos continuar trabalhando para alcançar.

Ao refletir a colaboração e o esforço conjunto dos servidores, o Planejamento Estratégico nos dá a segurança de que o que estabelecemos é possível e viável: é a tradução do entendimento coletivo de onde estamos e onde queremos estar no horizonte de quatro anos.

Por ser essa construção coletiva, definimos um caminho único e coeso, em que unimos expertises e esforços com o mesmo propósito: servir cada vez melhor o cidadão mineiro. Seja no atendimento, seja contribuindo na definição de políticas públicas, é um compromisso contínuo com o aprimoramento e a melhoria.

É esse instrumento dinâmico que apresentamos aqui, como um guia para todos nós, servidores, e como um compromisso, com a sociedade e os cidadãos que, como a Seplag-MG, anseiam por uma Minas Gerais cada vez melhor para os mineiros.

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

1. APRESENTAÇÃO

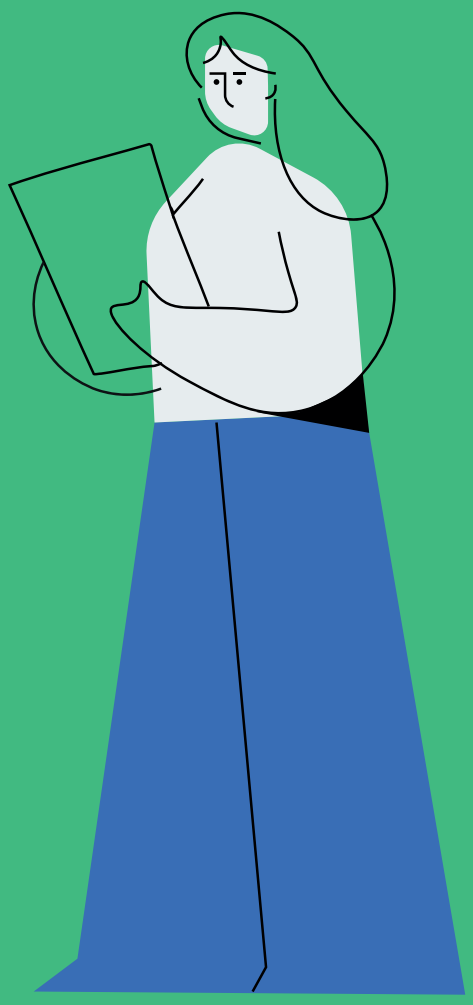
O pensamento estratégico capacita organizações públicas a atenderem as necessidades dos cidadãos e superarem desafios. Ele proporciona uma análise do contexto, refletindo sobre missão, objetivos e recursos necessários para obter resultados efetivos. Assim, o planejamento estratégico se torna uma ferramenta essencial para orientar a atuação dos agentes públicos na formulação e implementação de políticas.

O Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) representa o conjunto de diretrizes fundamentais que delineiam o trabalho a ser realizado pela secretaria, refletindo suas escolhas institucionais em termos de atuação, desempenho e resultados governamentais. Ele serve como guia para projetos e ações a serem desenvolvidos pelo órgão durante o período de 2025 a 2028.

Este plano estratégico foi elaborado em colaboração com os diversos setores da secretaria a fim de garantir que as equipes tenham propriedade e estejam engajadas nesse processo. Resultado de discussões internas intensas e com contribuições de partes interessadas externas, o novo planejamento estratégico tem como objetivo primordial conferir maior governança à secretaria, alinhando-a às necessidades verdadeiras dos cidadãos e dos demais órgãos do Executivo estadual, otimizando a alocação de recursos e contribuindo para o cumprimento de seu propósito.

O Planejamento Estratégico 2025-2028 objetiva contribuir para a construção da Seplag do futuro. Vale dizer que se trata de um ponto de partida que busca ser assertivo e, ao mesmo tempo, flexível, sujeito ao aprimoramento contínuo de suas concepções e práticas. Ademais, entende-se que o planejamento é um processo coletivo, dinâmico e contínuo, destinado a ampliar o horizonte de gestão da Seplag de modo a promover o alinhamento e o equilíbrio dos resultados em todas as instâncias. Nessa perspectiva, , vale destacar que o Planejamento Estratégico 2025-2028 foi atualizado em 2026 para a versão 2.0, considerando, principalmente, significativas mudanças institucionais advindas da publicação da Lei nº 25.663, de 22 de dezembro de 2025, que dispõe sobre a criação do Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN e, nos termos de seu Art. 10, extinção, na estrutura orgânica da Seplag, da unidade administrativa Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito – CET – e as unidades a ela subordinadas.

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028



2. O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028

O planejamento estratégico da Seplag para 2025-2028 começou em junho de 2023, com 50 encontros dedicados à sua elaboração. Este resultado é fruto de uma construção participativa e de um sólido processo de aprendizagem organizacional.

A primeira etapa do processo, que consistiu no diagnóstico do ambiente, ocorreu entre junho e setembro de 2023. Utilizou-se uma variedade de técnicas, incluindo entrevistas semiestruturadas em profundidade, totalizando 42 entrevistas com ocupantes de cargos da secretaria até o nível de superintendência e assessores chefes e dirigentes das entidades vinculadas. Paralelamente às entrevistas, documentos internos foram analisados para enriquecer a compreensão do ambiente institucional. Além disso, um questionário *online* foi disponibilizado para o público interno entre 1 e 15 de setembro de 2023, obtendo respostas de 449 colaboradores.

Feita a análise do ambiente, o processo de formulação estratégica, que compreende a construção da identidade organizacional, dos objetivos estratégicos, dos indicadores, das metas e dos projetos, ocorreu a partir de encontros presenciais e virtuais no período de 07 de novembro de 2023 a 25 de março de 2024. Os resultados gerados nas reuniões realizadas com os subsecretários, superintendentes e diretores retornavam à alta gestão para serem apreciados e validados.

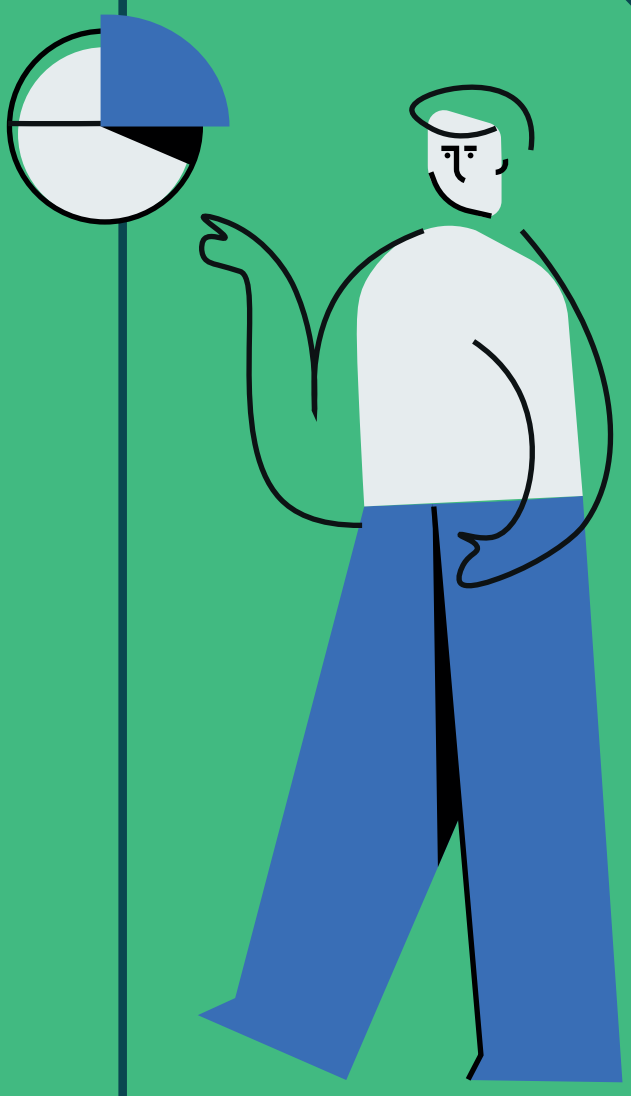
Para a construção da nova identidade organizacional, foram realizados dois encontros presenciais em 7 e 10 de novembro de 2023. O primeiro encontro objetivou a elaboração da visão e missão do órgão, enquanto o segundo tratou do propósito e dos valores. No que se refere aos objetivos estratégicos, foram realizados 11 encontros, sendo dez presenciais e um virtual, no período de 17 de novembro a 26 de dezembro de 2023. A discussão em relação aos indicadores ocorreu de forma virtual, por meio de 11 reuniões, entre 1 e 22 de fevereiro de 2024. Por fim, as metas e os projetos estratégicos foram delineados a partir de encontros virtuais realizados no período de 11 a 25 de março de 2024, totalizando 11 encontros.

Figura 1: Processo de construção do Planejamento Estratégico 2025-2028 da Seplag



Nessa perspectiva, este documento representa, em última instância, o resultado do esforço coletivo da Seplag na criação de uma ferramenta dinâmica de gestão estratégica.

CONTEXTUALIZAÇÃO SEPLAG



3. CONTEXTUALIZAÇÃO SEPLAG

A Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG/MG) foi criada em 2003, a partir da junção das Secretaria de Recursos Humanos e Administração e a Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral. Em de 28 de abril de 2023, foi publicada a Lei nº 24.313, responsável por estabelecer a estrutura orgânica do Poder Executivo do Estado, de modo que ficou estabelecido que a Seplag atuaria como órgão central. Em 22 de dezembro de 2025 foi publicada a Lei nº 25.663, que cria o Departamento Estadual de Trânsito de Minas Gerais (DETRAN) e, nos termos do Art. 10 da referida norma, extingue a Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET) e as unidades a ela subordinadas da estrutura organizacional da Seplag.

Nessa perspectiva, a Seplag é composta atualmente pela Intendência da Cidade Administrativa, pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (Splor); Subsecretaria de Gestão Estratégica e Reparação (Suger); Subsecretaria de Gestão de Pessoas (Sugesp); Subsecretaria de Transformação Digital e Atendimento ao Cidadão (Subdigital); Subsecretaria de Compras Públicas (Subcomp); Subsecretaria de Logística e Patrimônio (Sublog); Subsecretaria de Gestão e Finanças (Subgef) e por fim, o Escritório Central de Inovação e Automatização (Ecia).

Em relação à Intendência, esta é uma área central responsável por gerenciar todo o complexo da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves (CA/MG), inaugurada no dia 4 de março de 2010. Com projeto arquitetônico elaborado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, ela foi concebida com o intuito de unificar a estrutura administrativa do governo de Minas Gerais, que tinha 43 órgãos e entidades dispersos em 73 edifícios contidos em Belo Horizonte.

O complexo da CA é composto atualmente por 7 prédios - Prédio Minas, Prédio Gerais, Prédio Tiradentes, Prédio Alterosas, Auditório JK e Centro de Convivência, além de uma Central de Água Gelada para o ar-condicionado dos edifícios.

Dentre as atividades de gerência desta sede do Governo, estão uma gama de serviços, como: a ocupação de seus espaços, o patrimônio mobiliário, os serviços e comodidades necessários voltados à alimentação dos usuários, o uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação.

Ademais, o controle de acesso e segurança, as atividades relativas à prevenção e combate a incêndios, os serviços de manutenção e obras na infraestrutura e nas instalações, bem como diversos outros bens e serviços afetos ao funcionamento da Cidade Administrativa. São 44 órgãos e entidades instalados no complexo, que conta com um quantitativo diário de aproximadamente 7.000 pessoas e 45 contratos firmados para a gestão e operação da referida Cidade.

Também área central, a Subsecretaria de Logística e Patrimônio (Sublog) é responsável por planejar e coordenar a proposição, formulação, implementação, execução, avaliação e orientação, das políticas e ações de gestão logística e patrimonial, abarcando as temáticas de gestão de transporte, viagem a serviço, concessão de diária ao servidor civil, materiais permanentes e de consumo e insumos, além da prestação de serviços nas instalações da Cidade Administrativa, bem como à gestão dos imóveis de propriedade ou em uso pelo Estado de Minas Gerais.

O patrimônio imobiliário registrado em sistema em 2023 é de 10.971 imóveis próprios e está subavaliado em R$ 13,24 bilhões. Já o patrimônio mobiliário dos órgãos e entidades do Poder Executivo de Minas Gerais contempla R$ 5.26 milhões de bens estocados, em uso ou cedidos, correspondendo a um valor atualizado de R$ 7.2 bilhões. Por sua vez, no que se refere aos materiais de consumo, estão estocados em unidades de almoxarifado do Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços - SIAD, o equivalente a R$ 2.1 bilhões, distribuídos por 1.944 unidades de almoxarifado localizadas em todo o Estado de Minas Gerais.

A frota de veículos oficiais do Estado consiste em 21.054 veículos, com 16.844 de propriedade do Estado, 2.788 locados e 1.422 pertencentes a terceiros. Em 2023, 1.592 veículos foram alienados, resultando em R$ 25,5 milhões em receitas. Essa frota desempenha um papel crucial em atividades operacionais essenciais como policiamento, saúde, fiscalização e no transporte de funcionários em tarefas administrativas.

A reforma administrativa previu a implementação da ampliação da centralização das compras no Estado, e nesse aspecto, destaca-se a atuação central da Subsecretaria de Compras Públicas (Subcomp), indo ao encontro das diretrizes da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, Lei nº 14.133/2021.

Nesse contexto, a Subcomp tem como objetivos: promover a prestação de serviços de processamento das compras de forma organizada e padronizada; reduzir custos e ampliar a eficiência e transparência das compras; assegurar o mesmo padrão de qualidade, tempo de execução e transparência para atendimento aos órgãos e entidades demandantes; e, padronizar processos, fluxos e procedimentos no âmbito das instituições abrangidas.

Em perspectiva mais abrangente, a Subcomp também atua como órgão central da temática de compras públicas no Poder Executivo estadual, sendo responsável pela proposição, coordenação e implementação de ações relativas à sua temática de atuação que visem à inovação, ao aperfeiçoamento, à transparência e à melhoria do gasto público. Além disso, é responsável pelas iniciativas para profissionalizar e orientar os compradores públicos e fornecedores, bem como pelas ações para normatizar e operacionalizar procedimentos em sistema de forma simples e eficiente.

Em relação aos procedimentos já centralizados, destaca-se em 2023, o aumento de 65% no quantitativo de órgãos que finalizaram o Planejamento Anual de Compras (PAC) em relação a 2022, contemplando aproximadamente R$ 9,7 bilhões. Ademais, nos últimos 5 anos, os processos de compras centralizados pela Seplag representaram, em média, cerca de 50% de todo volume homologado de compras pelo estado, totalizando mais de R$ 24 bilhões.

Dados os bons resultados da centralização de compras, como prioridade governamental foi editado o Decreto nº. 48.798, de 16 de abril de 2024, que visa à ampliação da estratégica de centralizar procedimentos nessa temática no Poder Executivo mineiro. Orientada pelos objetivos de redução de custos e ampliação da eficiência e da transparência na gestão da compras, bem como de garantia da padronização, organização, qualidade e tempestividade na disponibilização de bens e serviços que sustentam as políticas e serviços públicos, a estratégia de ampliação prevê fases graduais a serem implementadas em órgãos e entidades priorizados pela alta administração e, posteriormente, a continuidade da ação até o alcance de todos os órgãos e entidades compradores situados em Belo Horizonte.

Em relação ao processo orçamentário, a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPLOR), é a unidade em nível central, responsável pela coordenação do processo de formulação, monitoramento e avaliação de projetos que visem ao desenvolvimento econômico e social do Estado, à sustentabilidade fiscal, bem como à eficiência e economicidade na realização do gasto público.

Neste contexto, a Splor promove de forma coordenada e articulada, a elaboração dos instrumentos orçamentários, bem como a alocação eficiente dos recursos de modo a viabilizar a realização das políticas públicas. A sua outra vertente de atuação, é relativa à coordenação das parcerias com o Terceiro Setor, que tem por objetivo aproximar cada vez mais o Governo da sociedade.

Do ponto de vista da coordenação do processo orçamentário, tem-se como destaque a melhoria na qualidade do planejamento das despesas de custeio e capital do Poder Executivo, com a implementação da metodologia do Orçamento Base Zero – OBZ. A adoção de tal metodologia pelos órgãos e entidades, demandou melhorias na programação orçamentária e no entendimento dos gastos inerentes a cada política, assegurando maior previsibilidade na execução orçamentária da despesa.

Em relação aos avanços, têm-se como marco significativo, a atuação no desenvolvimento do *Datamart* orçamentário, um projeto essencial que permite a consolidação de dados de diferentes etapas do processo orçamentário, como a elaboração, reestimativa e execução da Lei Orçamentária Anual (LOA) e do Plano Plurianual (PPAG). Em relação às parcerias com o Terceiro Setor, tem-se a execução descentralizada de políticas públicas em parceria com o setor privado vocacionado, sem finalidade lucrativa.

Ainda no âmbito das áreas centrais, a Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGESP) tem como competência planejar e coordenar a formulação, execução e avaliação da política de recursos humanos e de saúde ocupacional, bem como promover a orientação normativa, a supervisão técnica, a fiscalização, a execução e o controle das atividades de perícia médica, administração e pagamento de pessoal dos órgãos, autarquias e fundações do Poder Executivo.

A política estadual de gestão de pessoas vem sendo aprimorada e reestruturada, abarcando 55 órgãos e entidades. O modelo adotado é composto pela unidade

central na Seplag, tendo como parceiras as unidades setoriais, cujo papel é atuar junto aos servidores e gestores para implementação da política no seu respectivo órgão/entidade.

Nesse âmbito da política de gestão de pessoas, que impacta cercam de 300 mil servidores estaduais, destacam-se, no período compreendido entre 2019 e 2023, avanços como o Projeto Transforma Minas, com 455 lideranças nomeadas em cargos de alto escalão e 191 lideranças regionais nomeadas em 2023, bem como a realização de 6.302 cursos. No tocante aos concursos públicos realizados, no último ano, ocorreram 6.137 nomeações em caráter ordinário e 156 nomeações em caráter judicial.

A Sugesp também realiza, rotineiramente, diversas atividades essenciais para a administração de pessoal do Estado. Isso inclui supervisionar regularmente a folha de pagamentos e processar mensalmente os salários dos servidores civis para que sejam creditados sempre no quinto dia útil do mês.

Entre os diversos avanços nos últimos anos, destaca-se a integração entre o Sistema de Administração de Pessoal (SISAP) e o Sistema de Gestão Escolar da Secretaria de Estado de Educação (SYSADP), realizada através do Sisap.MG. Essa integração automatizou a inclusão de registros de ingresso e desligamento dos servidores convocados e contratados pelas escolas estaduais no SISAP, reduzindo a carga de trabalho operacional dos servidores da Secretaria de Estado de Educação – SEE. No primeiro trimestre de 2024, essa integração resultou na inclusão automática de 187.138 registros no sistema.

Quanto à competência de formular e gerir a política de saúde ocupacional dos servidores, bem como promover a orientação normativa e gestão das atividades de saúde, segurança do trabalho e perícia em saúde dos servidores, destacam-se a reestruturação nos processos de trabalho nos últimos anos com a realização de análises documentais dos afastamentos, por meio do sistema SEI, oportunizando uma nova alternativa de atendimento à forma presencial até então predominantemente adotada.

Em relação ao atendimento dos servidores públicos e das unidades de recursos humanos, registra-se uma média de 4.700 atendimentos/mês (ligações, e-mails e presencial), diretamente ao servidor. Nas ações de atendimento voltadas às

unidades de recursos humanos apresenta-se uma média de atendimento de 500 chamados/mês, pelo Conecta RH.

Outra área central da Seplag é a Subsecretaria de Gestão Estratégica e Reparação (Suger), que tem como desafio promover a gestão estratégica e a modernização das ações governamentais, além de coordenar a implementação das ações de reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos decorrentes dos rompimentos da barragem de Fundão, da Samarco, em Mariana, e das barragens da Mina Córrego do Feijão, da Vale, em Brumadinho.

A atuação da SUGER inclui a coordenação do sistema de monitoramento para atender às expectativas do primeiro escalão do Governo, e que ao mesmo tempo seja conveniente para o cotidiano operacional dos órgãos e entidades. Em abril de 2024, a carteira estratégica acompanhada pelo Governador e Vice-Governador era composta de 74 projetos, distribuídos entre 11 grandes áreas (Agricultura; Cultura e Turismo; Desenvolvimento Econômico; Desenvolvimento Social; Educação; Fazenda; Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias; Meio Ambiente; Planejamento e Gestão; Saúde; e Segurança Pública).

No âmbito da reparação, cabe destacar que em 2 de março de 2016, foi assinado o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) por órgãos e entidades governamentais da União e Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e as empresas Samarco, Vale e BHP Billiton Brasil, que instituiu 42 Programas que abrangem ações de caráter socioeconômico e ambiental. Com ele foram instaurados também a Fundação Renova, instituição sem fins lucrativos, e o Comitê Interfederativo (CIF), responsável pelo monitoramento e orientação geral da Fundação Renova, do qual o Estado é membro.

Devido a divergência e complexidade no âmbito jurídico e administrativo, em 2021, o juiz da 12ª Vara Federal recomendou a repactuação do Acordo do Rio Doce, por meio da mediação do Conselho Nacional de Justiça. Desde então, o Estado de Minas atuou com protagonismo no processo de construção de um novo acordo para o Rio Doce, sob a coordenação do Tribunal Regional Federal da 6ª região.

Em 25 de outubro de 2024, foi assinado o Novo Acordo de Mariana pela União, Governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, Ministérios Públicos estaduais

de MG e do ES, Defensorias Públicas estaduais de MG e do ES, Ministério Público Federal e Defensoria Pública da União, e pelas mineradoras: Vale S.A., BHP Billinton e Samarco. O acordo extinguiu a Fundação Renova e definiu um novo modelo, mais eficaz, com maior controle público e definição de medidas efetivas e amplas para que finalmente a reparação dos estados, municípios, regiões e pessoas atingidas possa se tornar uma realidade.

No âmbito da reparação relativa ao rompimento, ocorrido em 25 de janeiro de 2019, das barragens da mina do Córrego do Feijão, de propriedade da Vale S.A, localizada em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG), dentre os diversos trabalhos, destaca-se a homologação do Acordo Judicial de Reparação, celebrado em 4 de fevereiro de 2021, pelos Compromitentes - Governo de Minas Gerais, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) - e pela compromissária, Vale S.A., sob mediação do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

Com valor global de R$ 37.689.767.329,00, o Acordo responsabiliza a Vale pela reparação de todos os danos socioambientais e socioeconômicos provocados em Brumadinho e nos outros 25 municípios atingidos da Bacia do Rio Paraopeba. Além disso, contempla os impactos negativos provocados também na Região Metropolitana de Belo Horizonte e no restante do estado de Minas Gerais. No total, 216 projetos socioeconômicos já foram definidos para os 26 municípios atingidos da Bacia do Paraopeba, sendo 133 projetos efetivamente iniciados (com Ordem de Início emitida pelos Compromitentes) e 10 projetos já concluídos.

Outra área central da Seplag é o Escritório Central de Inovação e Automatização (Ecia),responsável pelas políticas, em nível central, de inovação e de aplicação de tecnologias de automatização e inteligência artificial alinhadas à estratégia governamental. Para tanto, atua no âmbito de duas grandes iniciativas: o Laboratório de Inovação em Governo – LAB.mg e o Automatiza.MG.

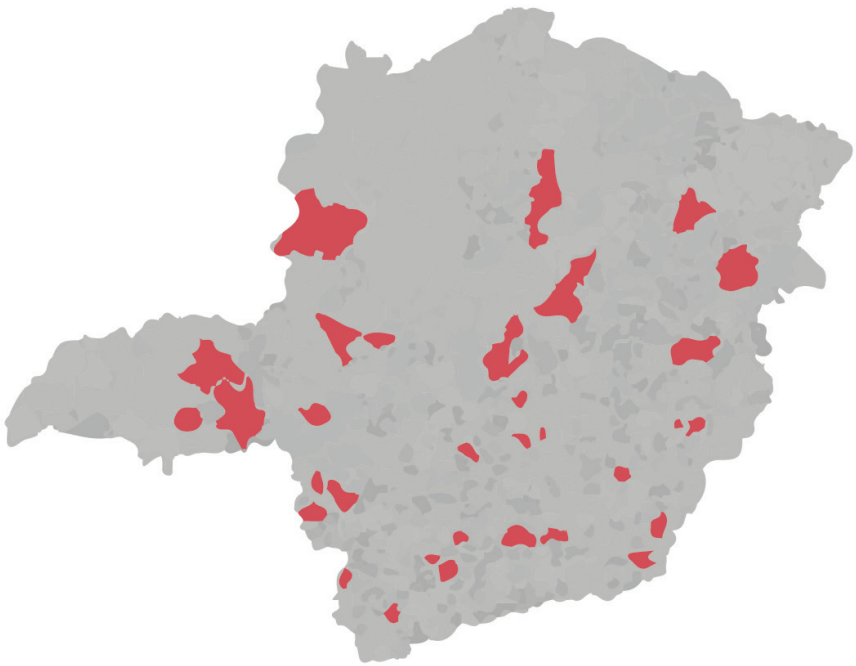
O LAB.mg, fruto da parceria entre a Seplag e a Fundação João Pinheiro (FJP), desde a sua criação em 2019 até 2023, já entregou 63 projetos voltados para a otimização de processos, transformação digital e melhoria da experiência do usuário dos serviços públicos. O Lab.mg realizou mais de 190 ações de

disseminação da inovação com mais de 8 mil participações, em cursos, oficinas e eventos para compartilhamento de metodologias e experiências sobre inovação no setor público.

No âmbito específico da automatização, o ECIA lançou o projeto Automatiza. MG, com o objetivo de levar soluções em automatização de processos e inteligência artificial ao alcance de todos os servidores mineiros.

Ainda no âmbito das áreas centrais, temos a atuação da Subsecretaria de Transformação Digital e Atendimento ao Cidadão (Subdigital), centrada no desenvolvimento e na implementação de estratégias de modernização e digitalização dos serviços públicos oferecidos aos cidadãos mineiros. Seu objetivo principal é promover a inovação no âmbito da administração pública, visando tornar os processos mais eficientes, transparentes e acessíveis para os cidadãos e otimizar os atendimentos realizados nas Unidades de Atendimento Integrado (UAI), buscando oferecer mais comodidade, eficiência e qualidade no atendimento ao cidadão mineiro.

As UAIs têm o propósito de agregar, em um mesmo espaço, serviços de órgãos municipais, estaduais e federais, de forma integrada, atendendo ao cidadão com qualidade e eficiência. Em abril de 2024, contabiliza-se 42 UAIs que juntas realizam mais de 4,5 milhões de atendimentos por ano. A imagem a seguir apresenta a distribuição dessas UAIs pelo estado de Minas Gerais:



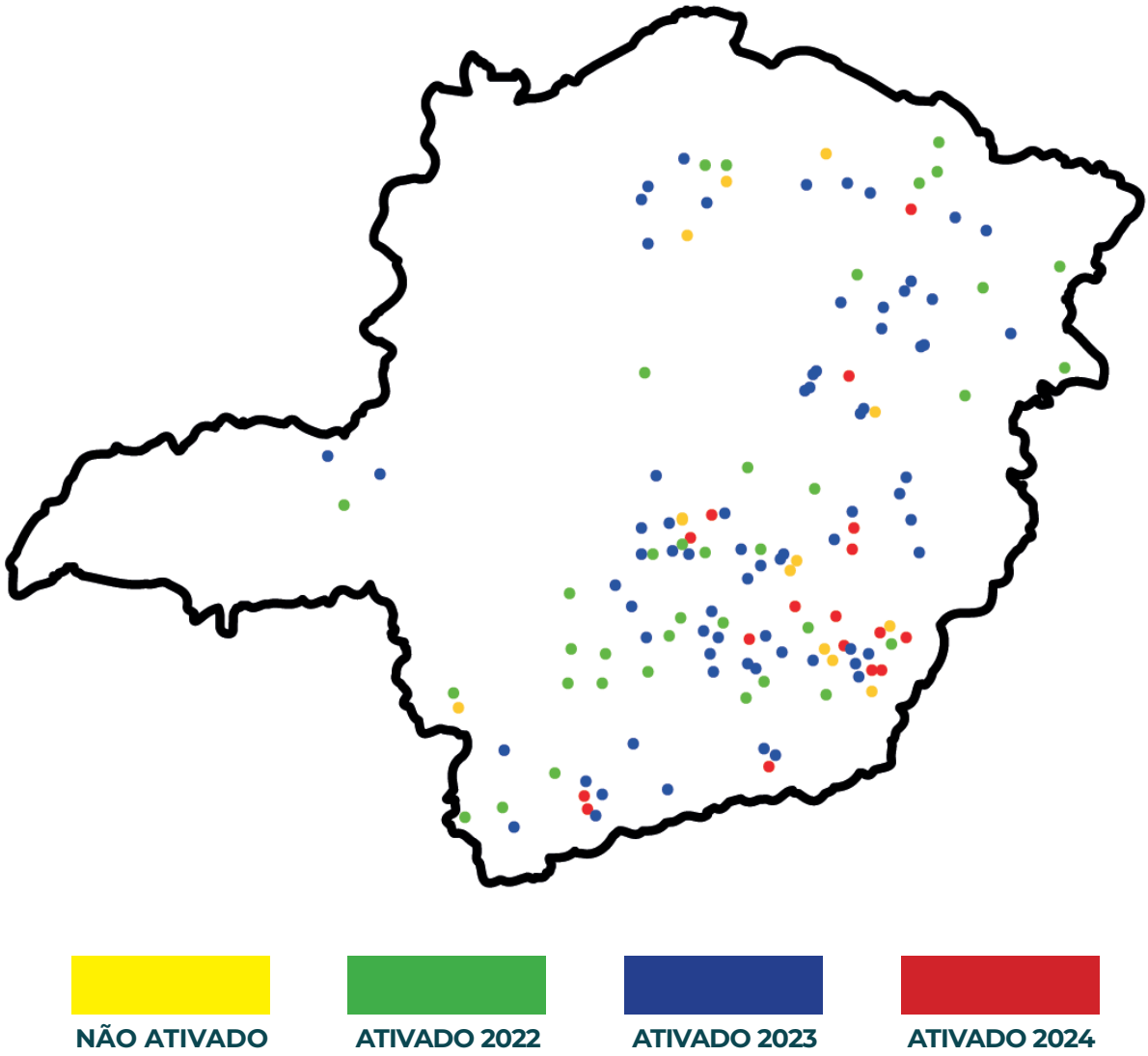
Ainda na frente de melhoria do relacionamento com o cidadão, em 2019 foi lançado o UAI Compartilha, no intuito de ampliar a rede de atendimento presencial nos moldes das UAIs em parceria com os municípios, sendo que nos últimos 4 anos foram inauguradas 10 unidades. Em 2024, as UAIs iniciaram a emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN) por todo o estado. E logo no primeiro mês, Minas foi o estado que mais emitiu CIN, totalizando mais de 125 mil carteiras (dados divulgados pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos). Em relação aos serviços de trânsito prestados ao cidadão, desde novembro de 2021 estão sendo gradativamente absorvidos pelas UAIs. A incorporação dos serviços de Trânsito às UAIs, que eram prestados anteriormente em delegacias e nas Circunscrições Regionais de Trânsito (Ciretrans) dos munícipios, aumentou o número de serviços prestados nas UAIs em cerca de 34% e o número de atendimentos realizados cerca de 31%.

Na frente de Simplificação de Procedimentos, até novembro de 2023, foram simplificados 226 serviços com destaque para eliminação da exigência de autenticação de documentos. Na frente de inovação de serviços, 242 serviços já foram transformados digitalmente com a adoção das tecnologias de agendamento online, peticionamento eletrônico e solicitações online de serviços. Atualmente essa frente tem como principais plataformas digitais de prestação de serviços, os seguintes canais de atendimento: Portal mg.gov.br, que possui as Cartas de Serviços dos órgãos e entidades do governo mineiro totalizando 1.215 serviços cadastrados. A carta de serviços está integrada ao “Portal gov.br” e o “Cidadão MG”, que é uma área personalizada do “Portal mg.gov.br” na qual o cidadão tem acesso a mais de 100 serviços on-line de forma personalizada por meio do login gov.br.

Outro avanço, o “MG app” dispõe de diversos serviços públicos, disponíveis nas versões de Android, iOS e Web (Cidadão MG). Além dos inúmeros serviços de trânsito, segurança e saúde, recentes atualizações do aplicativo incluem o agendamento para emissão da CIN e a consulta ao boletim escolar.

O Índice de Transformação Digital (ITD) de Minas Gerais ultrapassa a marca de 80%, o que significa que 4/5 das etapas dos serviços prestados pelo Estado podem ser realizadas de forma digital. Mais recentemente, alguns dos serviços transformados digitalmente foram o Emergência MG e o Cadastro para Doação de Leite Materno.

Outro serviço que se destaca é a ampliação de cobertura de telefonia móvel, com o intuito de disponibilizar tecnologia 4G ou 5G para localidades rurais. Visando a ampliação da cobertura de telefonia móvel e inclusão digital, a Subdigital criou o Programa “Alô, Minas!”, que leva sinal de celular a distritos e localidades com cerca de 600 habitantes. Até abril de 2024, 139 antenas foram implantadas, beneficiando mais de 95 mil pessoas. A imagem a seguir apresenta a distribuição das antenas pelo estado de Minas Gerais:



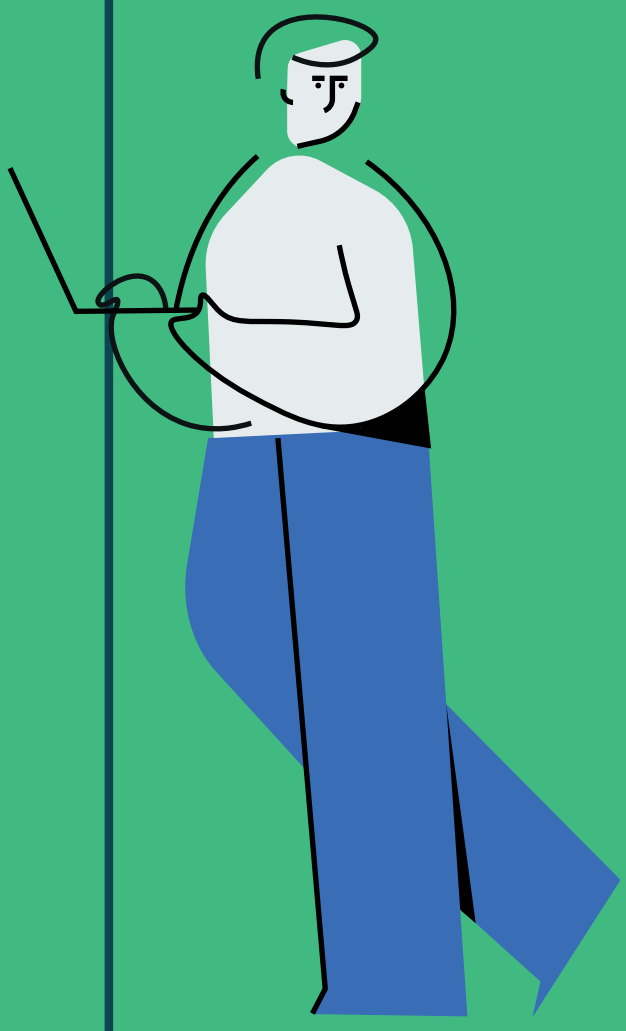
Além dessas frentes, a Subdigital também é responsável pela administração e gerenciamento dos sistemas corporativos da SEPLAG, e tem como objetivo principal garantir a eficiência e a integridade dos sistemas que suportam processos essenciais para o funcionamento do governo estadual, a partir da manutenção, atualizações, correções e melhorias funcionais. Entre suas responsabilidades estão os sistemas de gestão de pessoal (Ponto Digital), de administração financeira (Sigplan), de compras (Siad), o de tramitação de processos (SEI), novo Portal de Compras, entre outros.

E por fim, a Subsecretaria coordena e orienta também as ações relacionadas à aquisição e gestão de serviços e infraestrutura de TIC no âmbito da Administração Pública direta, autárquica e fundacional. As ações abrangem desde a definição de normas e padrões até o apoio na implementação de políticas de segurança da informação, passando pela coordenação de processos de aquisição e contratação de produtos e serviços de TIC, além da promoção da racionalização e otimização de recursos e ações voltadas para inovação e interconexão.

Ademais, como área meio da Seplag temos a Subsecretaria de Gestão e Finanças (SUBGEF), que busca garantir a eficácia e a eficiência do gerenciamento administrativo, em consonância com as diretrizes estratégicas da Seplag, por meio da execução das atividades de planejamento e finanças, logística e recursos humanos.

Como destaque, no âmbito interno à Seplag, em 2023, esta contava com uma frota de 106 veículos, sendo 45 locados e 61 próprios. Já em relação ao Patrimônio imóvel, são 92 imóveis próprios, 25 imóveis locados, 07 imóveis cedidos, de acordo com o Portal de imóveis. Já em relação ao montante financeiro, a Seplag apresentou uma crescente arrecadação dos créditos iniciais, encerrando o ano de 2023, com o montante de R$832.782.331,00 (Fonte SIAFI) e com 7.753 notas fiscais executadas, somando o valor bruto de R$315.151.166,09 e R$292.982.359,86 de valor líquido. Quanto ao pessoal, segundo dados de março de 2024, a Seplag possui 1.441 servidores, sendo 1.035 efetivos estaduais, 264 de recrutamento amplo, 59 estagiários e 83 contratos temporários.

DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL



4. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

A análise do ambiente interno consiste na realização de um diagnóstico criterioso, com o objetivo de propiciar conhecimento sobre as habilidades e a competência da organização a fim de se ter uma visão clara da realidade institucional. É possível identificar os desafios que precisam ser enfrentados e o que necessita ser aprimorado para a melhoria do desempenho e dos resultados do órgão.

No caso da Seplag, o diagnóstico foi capaz de apontar alguns fatores relevantes para o processo de construção do planejamento estratégico, que foram considerados ao longo da elaboração das ações estratégicas a serem desenvolvidas no futuro.

Primeiramente, destaca-se a ambivalência na percepção dos entrevistados e respondentes do questionário. Enquanto os entrevistados tendem a expressar uma visão mais crítica, os respondentes demonstram uma percepção mais otimista da Seplag.

Um ponto de destaque é o atendimento ao cidadão, considerado tanto desafiador quanto promissor pelos entrevistados. Ademais, no quesito atividades mais bem avaliadas, estão aquelas relacionadas à transformação digital e à inovação. Para os respondentes do questionário, a secretaria também se destaca no quesito coordenação e articulação do governo.

Em contrapartida, para os entrevistados, persistem desafios relacionados à mudança da imagem institucional. Além disso, a gestão de pessoas emerge como um ponto crítico, com desafios relacionados ao quantitativo de pessoal, estrutura tecnológica e gestão estratégica de pessoas. Ainda assim, há reconhecimento da qualidade técnica dos colaboradores e do clima organizacional positivo.

Outras preocupações incluem o excesso de centralização de atividades, como órgão central, e a nova estrutura organizacional, mais robusta, que alguns entrevistado temem poder prejudicar o desempenho da Seplag.

Ainda nesse sentido, a comunicação interna e externa é apontada como uma área de oportunidade de melhoria, com a necessidade de integração entre as equipes e maior reconhecimento público sobre o serviço da secretaria.

Por fim, as prioridades para os próximos anos incluem gestão de pessoas, inovação tecnológica, atendimento ao cidadão e comunicação, além de mudanças na imagem institucional e na gestão dos serviços de trânsito. No que se refere aos desafios a serem enfrentados para alcançar essas prioridades, os entrevistados destacam a limitação de recursos financeiros e humanos.

Figura 2: Diagnóstico institucional

- Ambivalência em relação à percepção dos atores
- Qualidade do corpo técnico e clima organizacional favorável
- Excelência em inovação e transformação digital
- Imagem institucional: necessidade de mudança de percepção dos demais órgãos e reconhecimento da sociedade
- Coordenação de governo: perda de protagonismo e foco em outras atividades
- Órgão central: centralização excessiva
- Gestão de pessoas como ponto mais crítico
- Comunicação interna e externa como oportunidade de melhoria
- Ampliação do atendimento ao cidadão e transformação dos serviços de trânsito
- Desafios impostos pela reforma administrativa

TRADUÇÃO DA ESTRATÉGIA



5. TRADUÇÃO DA ESTRATÉGIA

O resultado do processo de construção do Planejamento Estratégico 2025-2028 é traduzido, de forma simples e clara, no mapa estratégico. Essa representação visual da estratégia do órgão facilita a compreensão do propósito e da missão da secretaria, além de elucidar a relação entre os objetivos estratégicos e a realização da visão de futuro, promovendo uma atuação coordenada e integrada em todos os níveis organizacionais. O mapa estratégico oferece uma visão sistêmica das principais diretrizes que guiarão a evolução do órgão e possibilita a descrição e comunicação da estratégia de maneira compreensível tanto interna quanto externamente.

Os objetivos estratégicos, organizados em quatro perspectivas (sociedade, resultados, processos internos e suporte), orientam o comportamento e o desempenho institucional. Eles comunicam de maneira completa, clara e transparente a todos os níveis gerenciais e colaboradores, o foco e a estratégia de atuação escolhidos pela secretaria, promovendo o alinhamento e subsidiando a alocação eficiente de esforços, evitando a dispersão de ações e recursos.

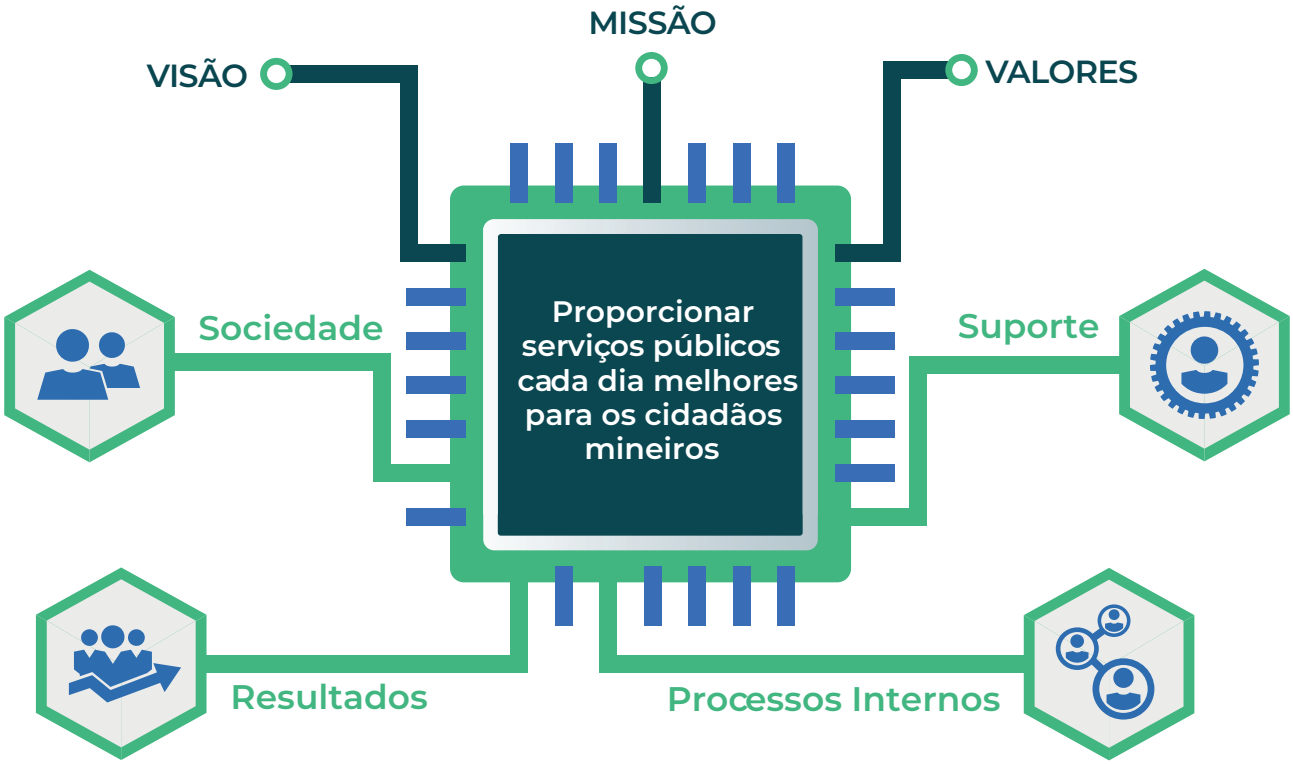
A identidade organizacional é composta por quatro elementos da estratégia: propósito, visão, missão e valores, que refletem as características mais essenciais, duradouras e distintivas da secretaria. Esses elementos traduzem, em uma perspectiva ampla e principiológica, a maneira como o órgão se vê e é percebido por seus *stakeholders*. Além disso, eles atuam como guias em nível macro para os projetos e as ações estratégicas, responsáveis por desdobrar e materializar o planejamento estratégico.

O **propósito** não busca esclarecer o que o órgão faz, mas o porquê. A **visão** representa a idealização de um futuro desejado, de modo a inspirar os colaboradores e garantir o alinhamento à estratégia organizacional. Enquanto isso, a **missão** delimita a finalidade ampla e distintiva do órgão, expressando sua verdadeira essência e identidade. Complementarmente, os **valores** estruturam a cultura e a prática da organização, orientando a gestão estratégica e servindo como referência para sua atuação nos próximos anos.

É importante ressaltar que a implementação da estratégia requer o alinhamento e comprometimento das unidades e colaboradores com o referencial estratégico organizacional. A participação efetiva é essencial para transformar as ideias contidas no plano em ações concretas capazes de alcançar os resultados desejados. Nessa perspectiva, para o alcance dos objetivos delineados neste planejamento estratégico, será acompanhada, anualmente, a carteira de projetos estratégicos do órgão. Enquanto as metas revelam quanto e quando os resultados precisam ser atingidos, os projetos estratégicos irão especificar como isso irá acontecer.

O alcance dos objetivos institucionais conduzirá a Seplag a concretizar sua visão e cumprir seu propósito e sua missão, em consonância com seus valores, promovendo níveis crescentes de qualidade e inovação de maneira equilibrada, assegurando a manutenção de seu sucesso.

Figura 3: Mapa Estratégico da Seplag



VISÃO

Prover o atendimento de qualidade ao cidadão e garantir aos órgãos os meios e recursos necessários para a entrega eficiente de políticas públicas com foco na satisfação da população mineira

MISSÃO

Viabilizar os meios e coordenar as ações necessárias para que o cidadão receba serviços e políticas públicas de qualidade

VALORES

- Empatia
- Inclusão
- Comprometimento
- Comunicação assertiva
- Inovação e simplificação
- Foco no cidadão

SOCIEDADE

Objetivos

- Disponibilizar e viabilizar serviços de maneira simples, rápida e acessível à população em todo o estado
- Promover a devida reparação às pessoas e regiões atingidas e compensação ao Estado de Minas Gerais após desastres minerários, fortalecendo a articulação entre governos e instituições

SUPORTE

Objetivos

- Desenvolver pessoas para conduzir os processos críticos de cada unidade garantindo a qualidade das entregas
- Aprimorar e uniformizar infraestrutura e recursos materiais das unidades da Seplag para proporcionar melhores condições de trabalho

RESULTADOS

Objetivos

- Promover o uso eficiente dos recursos disponíveis para execução de serviços e políticas públicas tempestivos e de qualidade
- Promover a coordenação e o alinhamento das ações com foco na implementação da estratégia governamental
- Transformar os serviços e políticas públicas por meio de uma cultura de inovação
- Potencializar o desempenho dos servidores com foco em ações de engajamento, em parceria com os órgãos e entidades

PROCESSOS INTERNOS

Objetivos

- Simplificar os principais processos de cada unidade buscando facilitar as rotinas de trabalho dos parceiros
- Promover uma comunicação institucional interna simples, abrangente e acessível
- Disponibilizar soluções tecnológicas que aperfeiçoem os processos de trabalho e viabilizem a geração de informação de qualidade para a tomada de decisão
- Promover a gestão da informação e do conhecimento para garantir a continuidade dos processos

5.1 PROPÓSITO

O propósito define o porquê de a organização fazer o que ela faz, comunicando facilmente os motivos de sua atuação. É mais do que uma simples declaração de intenções, é a essência que fundamenta a razão pela qual os colaboradores desempenham suas atividades todos os dias. Ao comunicar claramente o propósito, a secretaria estabelece uma conexão emocional com seus *stakeholders*. Para os colaboradores, o entendimento compartilhado sobre o porquê da existência do órgão propicia um senso de pertencimento e favorece o engajamento.

Proporcionar serviços públicos cada dia melhores para os mineiros

5.2 VISÃO

A visão representa a perspectiva do futuro que a Seplag aspira a alcançar. É dinâmica e tangível, delineando claramente os resultados desejados. Ela orienta as ações do órgão, de modo a transformar sua aspiração em realidade. A perseguição contínua desse ideal mantém a Seplag motivada e inspirada, fornecendo a energia necessária para impulsionar suas atividades. Enquanto a visão define o destino final, a missão delineia o caminho a ser percorrido para alcançá-lo.

Prover o atendimento de qualidade e garantir aos órgãos os meios e recursos necessários para a realização de serviço eficiente de políticas públicas com foco na satisfação da população mineira

5.3 MISSÃO

A missão define o que a organização faz hoje, em benefício de quem e o seu impacto na sociedade. Ela está intrinsecamente ligada aos objetivos institucionais e aos princípios que fundamentam a Seplag, revelando sua essência e a razão da sua existência.

Viabilizar os meios e coordenar as ações necessárias para que se recebam serviços e políticas públicas de qualidade

5.4 VALORES

Os valores estabelecem os princípios fundamentais que devem guiar o comportamento da Seplag tanto na organização quanto em suas interações com o mundo exterior. Eles representam a base para a prática ética em todas as fases do processo de trabalho e orientam as decisões tomadas em todos os níveis da instituição.

- **Empatia:** ter como padrão de conduta o desenvolvimento de políticas, processos e práticas que levem em conta o impacto humano de cada ação e tomada de decisão.
- **Inclusão:** manter um ambiente que valorize e celebre a diversidade e promova ativamente a participação.
- **Comprometimento:** atuar de forma colaborativa, ética e responsável, tendo um compromisso profundo com a excelência e qualidade.
- **Comunicação assertiva:** pautar-se pela transmissão de informações de forma clara, direta e respeitosa a fim de promover uma cultura de transparência e colaboração.
- **Inovação e simplificação:** atuar de forma empreendedora, dinâmica e criativa, buscando sempre a melhoria contínua dos processos de trabalho, a otimização do uso dos recursos e a adoção da linguagem simples.
- **Foco no cidadão:** considerar necessidades, expectativas e interesses nas atividades e decisões com vistas a responder às demandas de forma efetiva.

5.5 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos representam os fins almejados pela organização para período delineado (2025-2028). O alcance dos objetivos permite o cumprimento daEs missão e realização da visão de futuro. São, portanto, acordos estabelecidos para promover melhorias contínuas na secretaria. Com base na análise do ambiente, na identidade organizacional e na organização das atividades da Seplag, esses objetivos foram categorizados em quatro perspectivas: **sociedade, resultados, processos internos e suporte**. Essa abordagem permite uma visão abrangente da secretaria, agrupando os objetivos em “dimensões-chave”.

5.5.1 Perspectiva sociedade

Objetivos estratégicos

1. Disponibilizar e viabilizar serviços de maneira simples, rápida e acessível à população em todo o estado.

2. Promover a devida reparação às pessoas e regiões atingidas e compensação ao estado de Minas Gerais após desastres minerários, fortalecendo a articulação entre governos e instituições.

5.5.2 Perspectiva resultados

Objetivos estratégicos

1. Promover o uso eficiente dos recursos disponíveis para execução de serviços e políticas públicas tempestivas e de qualidade.
2. Promover a coordenação e o alinhamento das ações com foco na implementação da estratégia governamental.
3. Transformar os serviços e políticas públicas por meio de uma cultura de inovação.
4 Potencializar o desempenho dos servidores com foco em ações de engajamento, em parceria com os órgãos e as entidades.

5.5.3 Perspectiva processos internos

Objetivos estratégicos

1. Simplificar os principais processos de cada unidade buscando facilitar as rotinas de trabalho dos parceiros.
2. Promover uma comunicação institucional interna simples, abrangente e acessível.
3. Disponibilizar soluções tecnológicas que aperfeiçoem os processos de trabalho e viabilizem a geração de informação de qualidade para a tomada de decisão.
4. Promover a gestão da informação e do conhecimento para garantir a continuidade dos processos.

5.5.4 Perspectiva suporte

Objetivos estratégicos

1. Desenvolver pessoas para conduzir os processos críticos de cada unidade garantindo a qualidade dos serviços.
2. Aprimorar e uniformizar infraestrutura e recursos materiais das unidades da Seplag para proporcionar melhores condições de trabalho.

5.6 INDICADORES E METAS ESTRATÉGICAS

Para cada objetivo, foram construídos os indicadores estratégicos, que são os padrões utilizados para avaliar e mensurar o desempenho alcançado frente ao resultado esperado. Sendo aproximações da realidade, eles desempenham, portanto, um papel fundamental como pontos de alerta para a execução e o monitoramento do planejamento objetivo de acordo. Cada objetivo é mensurado por pelo menos um indicador, com suas respectivas metas para o ciclo 2025-2028.

Enquanto os indicadores monitoram o progresso em direção aos objetivos, as metas estabelecem os resultados desejados num determinado prazo. Em essência, as metas quantificam os objetivos estratégicos, levando em consideração o contexto, as tendências passadas de desempenho, quando possível, e garantindo que os desafios estabelecidos sejam viáveis.

Perspectiva: Sociedade				
Objetivo estratégico	**Disponibilizar e viabilizar serviços de maneira simples, rápida e acessível à população em todo o estado**			
Indicador 1	Índice de transformação digital			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 86%	87%	87,3%	87,8%
Indicador 2	Índice de satisfação do cidadão em relação aos canais de atendimento			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 91%	91%	92%	92,5%
Indicador 3	Número de UAI inauguradas			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 65	80	85	95
Indicador 4	Número de antenas ativadas no Programa Alô, Minas			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 153	184	200	200
Indicador 5	Número de municípios que utilizam o SEI			
Metas	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 12	15	20	25

Objetivo estratégico	**Promover a devida reparação às pessoas e regiões atingidas e compensação ao estado de Minas Gerais após desastres minerários, fortalecendo a articulação entre governos e instituições**			
Indicador 1	Percentual de execução do Acorde de Brumadinho			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: n/a*	60%	65%	70%

Perspectiva: Resultados				
Objetivo estratégico	Promover o uso eficiente dos recursos disponíveis para execução de serviços e políticas públicas tempestivos e de qualidade			
Indicador 1	Percentual de materiais permanentes e de consumo ociosos			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 26,6%	19%	12%	5%
Indicador 2	Percentual do valor homologação centralizado/homologação total do Estado			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 61,1%	35%	35%	35%
Indicador 3	Percentual de perícias médicas presenciais realizadas em até cinco dias úteis após a marcação pelo servidor			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 34,2%	40%	50%	60%
Indicador 4	Índice de bem estar do servidor e funcionalidade da Cidade Administrativa			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: n/a*	90%	90%	92%
Indicador 5	Execução do Projeto Mapi.MG baseada nos imóveis inventariados por período			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: n/a*	600	1000	2000
Indicador 6	Percentual de chamados atendidos dentro do prazo no Sistema Conecta RH			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 91,7%	93%	94%	95%
Indicador 7	Horas de trabalho mensais economizadas (Automatiza.MG) - âmbito estadual			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 3.054	6.000	9.000	12.000
Indicador 8	Percentual de materiais e serviços disponibilizados para execução de políticas públicas pelos órgãos e entidades			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 81,3%	75%	75%	75%
Indicador 9	Percentual de medicamentos disponibilizados para execução via registro de preços			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 78%	75%	75%	75%

Perspectiva: Resultados				
Objetivo estratégico	Promover a coordenação e o alinhamento das ações com foco na implementação da estratégia governamental			
Indicador	Taxa de execução de projetos estratégicos			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 73%	73%	74%	75%

Objetivo estratégico	Transformar os serviços e políticas públicas por meio de uma cultura de inovação			
Indicador 1	Número de soluções de inovação			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 25	17	17	17
Indicador 2	Percentual de avaliação satisfatória dos participantes de atividades e capacitações ofertadas			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 95%	95%	95%	95%

Objetivo estratégico	Potencializar o desempenho dos servidores com foco em ações de engajamento, em parceria com os órgãos e as entidades			
Indicador 1	Percentual de avaliações positivas dos cursos livres ofertados pelo Programa Capacitar EaD			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: n/a*	73,4%	73,9%	74,4%
Indicador 2	Percentual de avaliações positivas das lideranças desenvolvidas nos Programas de Desenvolvimento de Lideranças (PDL) e trilhas de desenvolvimento do Transforma Minas.			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: n/a*	70%	75%	80%

Perspectiva: Processos internos				
Objetivo estratégico	**Simplificar os principais processos de cada unidade buscando facilitar as rotinas de trabalho dos parceiros**			
Indicador 1	**Índice de Implantação da Automação da Apuração de Tempo no SISAP.MG**			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: n/a*	62%	100%	100%
Indicador 2	**Número de componentes de inteligência artificial utilizados em algum processo**			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 13	28	45	60
Indicador 3	**Número de POP / procedimentos / fluxos / documentos disponibilizados**			
Metas	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 50	80	90	100

Objetivo estratégico	**Disponibilizar soluções tecnológicas que aperfeiçoem os processos de trabalho e viabilizem a geração de informação de qualidade para a tomada de decisão**			
Indicador 1	**Número de grupo de dados inseridos no DataLake**			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 4	7	10	12

Objetivo estratégico	**Promover a gestão da informação e do conhecimento para garantir a continuidade dos processos**			
Indicador	**Número de robôs constante na biblioteca de robôs (Automatiza.MG)**			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 31	40	50	60

Perspectiva: Suporte				
Objetivo estratégico	**Desenvolver pessoas para conduzir os processos críticos de cada unidade garantindo a qualidade dos serviços**			
Indicador 1	**Número de servidores capacitados para conduzir processos críticos**			
Meta	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 268	320	320	320
Indicador 2	**Número de ações de qualificação realizadas sobre licitações e contratos**			
Metas	Valor de referência	2026	2027	2028
	2025: 8	10	10	10

*Não há apuração, tendo em vista a alteração nos dados do indicador para 2026

DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL



6. CONCLUSÃO

O Plano Estratégico da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão visa nortear o trabalho a ser realizado nos próximos quatro anos (2025-2028) e guiar possíveis ações a serem desenvolvidas nesse período. Nesse sentido, foram propostos os objetivos estratégicos para orientar essas ações, a partir da realização de um diagnóstico institucional que apontou os destaques positivos e os desafios a serem enfrentados pela secretaria. Assim, foi construído o seu mapa estratégico, visando um melhor entendimento sistêmico das principais diretrizes orientativas.

Em seguida, foram elaborados os indicadores e as metas. Os indicadores medem a execução, enquanto as metas indicam, quantitativamente, o que se pretende alcançar ao longo do tempo. Para isso, espera-se que os projetos e ações, a serem acompanhados anualmente, demonstrem como as metas serão atingidas.

Por fim, destaca-se que a implementação da estratégia necessita de alinhamento e engajamento das unidades que compõem a Seplag, de modo que o resultado planejado seja alcançado.



Planejamento Estratégico da SEPLAG

PLANEJAMENTO E GESTÃO

GOVERNO DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.